



FUNDAÇÃO
GETULIO VARGAS

EESP

Escola de Economia
de São Paulo

PROCESSO SELETIVO
1.º SEMESTRE DE 2013

004. CADERNO 2 | PROVAS DA 2.ª FASE

LÍNGUA PORTUGUESA

- » Você recebeu este caderno contendo 8 questões discursivas e o seu caderno de redação contendo um tema a ser desenvolvido.
- » Confira seu nome e número de inscrição impressos na capa deste caderno.
- » Quando for permitido abrir o caderno, verifique se está completo ou se apresenta imperfeições. Caso haja algum problema, informe ao fiscal da sala.
- » Assine apenas no local indicado na capa; qualquer identificação feita pelo candidato no corpo deste caderno acarretará a atribuição de nota zero à prova.
- » Redija a resposta de cada questão com caneta de tinta azul ou preta, no espaço reservado para tal. Os rascunhos não serão considerados na correção. A ilegibilidade da letra acarretará prejuízo à nota do candidato.
- » A duração das provas de Língua Portuguesa e de Redação em Língua Portuguesa é de 2 horas e 30 minutos.
- » Só será permitida a saída definitiva da sala e do prédio após transcorridos 30 minutos do início da prova.
- » Ao sair, você entregará ao fiscal este caderno e o caderno de redação.
- » Até que você saia do prédio, todas as proibições e orientações continuam válidas.

AGUARDE A ORDEM DO FISCAL PARA ABRIR ESTE CADERNO.

PROCESSO SELETIVO | 1.º SEMESTRE DE 2013
004. CADERNO 2 | PROVAS DA 2.ª FASE
LÍNGUA PORTUGUESA



FUNDAÇÃO
GETULIO VARGAS

EESP

Escola de Economia
de São Paulo

FUNDAÇÃO
vunesp

16.12.2012 | 10h30

NÃO ESCREVA NESTE ESPAÇO

>> QUESTÃO 01

Leia o texto.

“Faço humor para a família”, diz Leandro Hassum sobre filme

Leandro Hassum, 39, é aquele gordinho gente boa, que prefere fazer rir por alguma palhaçada do que fazer rir por alguma grosseria. E ele não tem vergonha disso.

Famoso após estourar na Rede Globo, primeiro no “Zorra Total” e depois em “Os Caras de Pau”, o bonachão se prepara agora para a primeira grande incursão no cinema, como o protagonista de “Até que a Sorte nos Separe”, comédia que estreia hoje.

O filme segue o tipo de humor que tornou Hassum famoso – mais calcado nos trejeitos físicos, com muitas caretas e efeitos vocais, do que em textos ferinos.

(Iuri de Castro Torres. *Folha de S.Paulo*, 05.10.2012. Adaptado)



Leandro Hussan e Danielle Winits em cena da nova comédia “Até que a Sorte nos Separe”

Com base no primeiro parágrafo do texto,

- explique que sentido a flexão do diminutivo atribui à palavra “gordo”.
- reescreva o período, adequando a regência do verbo “preferir” à norma-padrão da língua portuguesa.

RASCUNHO

RESOLUÇÃO E RESPOSTA

nota a)

nota b)

Examine a tira.



(Folha de S.Paulo, 14.09.2012)

- a) Reescreva a frase “Aposto que ele é uma menção ao vazio atual das artes plásticas...”, substituindo “Aposto” por “Tenho certeza” e “vazio” por “situação”, fazendo as alterações que forem necessárias.
- b) Nas falas das personagens, há palavras formadas por derivação e por composição. Transcreva e explique um exemplo de cada um desses processos de formação.

RASCUNHO

RESOLUÇÃO E RESPOSTA

nota a)

nota b)

>> QUESTÃO 03

Analise as frases:

– Não _____ (BASTA/BASTAM) mais o suor e o sangue.

– Nos EUA, o 1% mais rico _____ (DISPÕE/DISPÕEM) de renda 220 vezes maior do que a média dos 90% restantes.

(CartaCapital, 03.10.2012. Adaptado)

- a) Transcreva os termos que completam, correta e respectivamente, as lacunas, justificando suas escolhas.
- b) Reescreva as frases, substituindo a palavra que empregou em cada uma delas, por outra de sentido equivalente.

RASCUNHO

RESOLUÇÃO E RESPOSTA

nota a)

nota b)

Leia o texto para responder às questões de números **04 a 06**.

Bom amigo, o fogo.

Cria calor, afasta os bichos, protege o sono e as mochilas de mantimento. Carne-de-sol, rapadura, farinha. Deita-se na rede, abraçado ao rifle, as alpercatas nos pés, as cartucheiras em torno do peito, o facão preso ao cinturão. E, mais uma vez pensando no serviço, diz muito baixo para si mesmo:

– Mãe, espera o resultado.

A mãe exigira a viagem, um mês ou mais na selva sem caminhos, ninguém para ouvir ou falar. Serviço arriscado e tão brabo que era para quem não tinha medo. Meter-se no povoado, no estradão para o vale do Ouro, arrancar os ossos do pai. Lá, na cova, o pai estava há mais de vinte anos. Ali, naquele lugar, entre as pastagens de gado e as plantações de cacau. Almadina se chamava o lugar que guardava a ossada do pai no barro duro.

Trinta anos ele tinha quando a desgraça acontecera. Agora, vinte anos depois, e ainda na manhã de ontem, a velha o chamara. E, logo o viu, sempre com os olhos parados, exclamou:

– Eu quero os ossos! Vá, Tonho Beré, calcule o terreno – e, percebendo a surpresa do filho, acrescentou: – Vamos ver se trazemos os ossos do seu pai!

– Por quê, mãe, e para quê?

– Estou velha, cada vez mais velha, não demoro a morrer. E, por isso, quero os ossos.

– Mas, para quê? – ele insistira.

Calou-se, a mãe, sem qualquer resposta. Fácil verificar que escondia as ideias no rosto cor de cobre. Não, não disse para que queria os ossos! Talvez para embrulhar eles com a própria pele, talvez.

A rede, o rifle entre os braços, os olhos abertos. A velha de tal modo ali está, dentro do seu olhar sem sono, que parece a própria Tari Januária em pessoa. Permanece assim, deitado e imóvel, vendo a velha como a via todos os dias.

(Adonias Filho, *As velhas*)

>> QUESTÃO 04

Considere a seguinte passagem do texto:

Cria calor, afasta os bichos, protege o sono e as mochilas de mantimento. Carne-de-sol, rapadura, farinha. Deita-se na rede, abraçado ao rifle, as alpercatas nos pés, as cartucheiras em torno do peito, o facão preso ao cinturão. E, mais uma vez pensando no serviço, diz muito baixo para si mesmo:

– Mãe, espera o resultado.

- a) No trecho, a narração se dá em terceira pessoa. Reescreva-o, em primeira pessoa do singular, transpondo o discurso direto para indireto.
- b) Observe as palavras, no contexto em que foram empregadas: *carne-de-sol*, *muito*, *baixo*, *mesmo*. Quais delas admitem flexão de número? Justifique sua resposta.

RESOLUÇÃO E RESPOSTA

nota a)

nota b)

>> QUESTÃO 05

Considerando as passagens textuais,

a) com a presença do termo “mãe”:

I. Por quê, mãe, e para quê?

II. Calou-se, a mãe, sem qualquer resposta.

Explique o emprego das vírgulas que separam as expressões “mãe” e “a mãe” nas frases I e II, respectivamente.

b) com a presença do termo “velha”:

I. Agora, vinte anos depois, e ainda na manhã de ontem, a velha o chamara.

II. Estou velha, cada vez mais velha, não demoro a morrer.

III. Permanece assim, deitado e imóvel, vendo a velha como a via todos os dias.

Indique a classe de palavra e a função sintática do termo “velha” em cada uma das frases.

RASCUNHO

RESOLUÇÃO E RESPOSTA

nota a)

nota b)

>> QUESTÃO 06

Reescreva as frases, seguindo as instruções que as acompanham.

- a) Lá, na cova, o pai estava **há** mais de vinte anos. Ali, naquele lugar, entre as pastagens de gado e as plantações de cacau. Almadina se **chamava** o lugar que **guardava** a ossada do pai no barro duro.

(Substitua o verbo “haver” por “fazer” e os verbos “chamar” e “guardar” por “ser” e “estar”, respectivamente, realizando as adaptações necessárias.)

- b) Talvez para embrulhar eles com a própria pele, talvez.

(Transponha a frase para a norma-padrão da língua portuguesa.)

RASCUNHO

RESOLUÇÃO E RESPOSTA

nota a)

nota b)

>> **QUESTÃO 07**

a) Reescreva o texto, adequando-o à norma-padrão da língua portuguesa.

Dizem que Fernando Pessoa não gostava de cinema. A tese é defendida através de cartas e textos aonde o poeta português trata os filmes com desdem. No entanto, uma observação mais atenta apresentou outra faceta do artista, mais plural até do que os heterônimos sugere: se não há dúvida de que ele realmente era crítico às obras hollywoodianas, não se pode mais dizer que não tinha envolvimento com o cinema.

(Tiago Camelo, "Sobre Cultura", *Ciência Hoje*, setembro de 2012)

b) Justifique as alterações realizadas no item (a).

RASCUNHO

RESOLUÇÃO E RESPOSTA

nota a)

nota b)

Leia os dois quartetos do soneto *Moralidade sobre o Dia de Quarta-Feira de Cinza*, de Gregório de Matos.

Que és **terra**, oh homem, e em terra hás de tornar-te,
hoje te avisa Deus por sua Igreja:
de pó te faz o espelho em que se veja
a vil matéria de que quis formar-te.

Lembra-te Deus que és pó, para humilhar-te;
e como teu baixel sempre fraqueja
nos mares da vaidade, onde peleja,
te põe à vista a **terra** onde salvar-te.

- a) Tendo como referência a significação e o uso da linguagem figurada, explique o sentido das palavras destacadas no poema.
- b) Explique o sentido que assumem no texto os termos “vil” e “peleja”.

RASCUNHO

RESOLUÇÃO E RESPOSTA

nota a)

nota b)

